



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 14 de janeiro de 2024 – Nº 10

SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Verde – Formulário de Missa – MR – p.384

A.: *Meus irmãos, ao longo do Tempo Comum da Liturgia aprenderemos como sermos discípulos de Jesus. O discipulado tem início com o chamado divino. A descoberta de nossa vocação é um meio para descobrirmos o plano que Deus tem para cada um de nós, porque a iniciativa é sempre Dele. Somos chamados a sermos discípulos e também missionários. Conscientes de nossa missão, iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Pe. Ney Brasil Pereira

R.: **TODA A TERRA TE ADORE, Ó SENHOR DO UNIVERSO, OS LOUVORES DO TEU NOME/ CANTE O POVO EM SEUS VERSOS!** 1) Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior./ 2) Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor./

3) Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós./ 4) Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo!

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconhecemos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

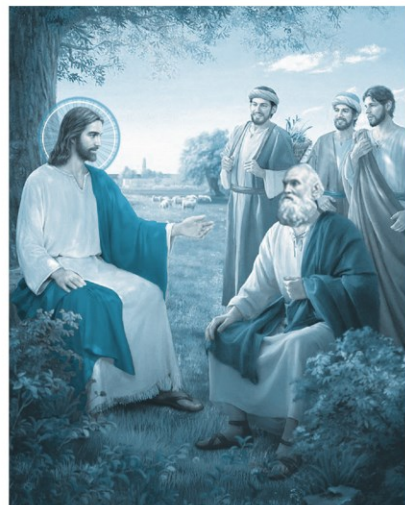
P.: **OREMOS: (Silêncio).** Deus eterno e Todo-Poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, o discípulo deve estar atento à voz de Deus, porque sua Palavra é salvífica. Portanto, ouçamos a Deus que nos fala na Liturgia.*



6 PRIMEIRA LEITURA (1Sm 3,3^a-10. 19)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, ^{3b}Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. ⁴Então o Senhor chamou: Samuel, Samuel!" Ele respondeu: "Estou aqui". ⁵E correu para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli respondeu: "Eu não te chamei. Volta a dormir!" E ele foi deitar-se. ⁶O Senhor chamou de novo: "Samuel, Samuel!" E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Ele respondeu: "Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!" ⁷Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. ⁸O Senhor chamou pela terceira vez: "Samuel, Samuel!" Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. ⁹Então disse a Samuel: "Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: 'Senhor, fala, que teu servo escuta!'" E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. ¹⁰O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: "Samuel! Samuel!" E ele respondeu: "Fala, que teu servo escuta". ¹⁹Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 39/40

R.: EU DISSE: “EIS QUE VENHO SENHOR! COM PRAZER FAÇO A VOSSA VONTADE!”/ 1) Esperando, esperei no Senhor e inclinando-se, ouviu meu clamor. Canto novo ele pôs em meus lábios, um poema em louvor ao Senhor./ **2)** Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados./ **3)** E então eu vos disse: “Eis que venho!” Sobre mim está escrito no Livro: “Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa Lei!”/ **4)** Boas novas de vossa justiça anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 6,13^a-15^a.17-20

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ^{13c}O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; ^{14e} Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós pelo seu poder. ^{15a}Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? ¹⁷Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. ¹⁸Fugi da imoralidade. Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha a cometer fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. ¹⁹Ou ignorais que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos? ²⁰De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! - V.: Encontramos o Messias, Jesus Cristo, de graça e verdade ele é pleno; de sua imensa riqueza, graças sem fim recebemos. (Jo 1,41.17^o)

10 EVANGELHO – Jo 1,35-42

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo: ³⁵João estava de no-

vo com dois de seus discípulos ^{36e}, vendo Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” ³⁷Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus. ³⁸Voltando-se para eles e vendo que o estavam seguindo, Jesus perguntou: “O que estais procurando?” Eles disseram: “Rabi (que quer dizer: Mestre), onde moras?” ³⁹Jesus respondeu: “Vinde ver”. Foram pois ver onde ele morava e, nesse dia, permaneceram com ele. Era por volta das quatro da tarde. ⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram Jesus. ⁴¹Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão e lhe disse: “Encontramos o Messias” (que quer dizer: Cristo). ⁴²Então André conduziu Simão a Jesus. Jesus olhou bem para ele e disse: “Tu és Simão, Filho de João; tu serás chamado Cefas” (que quer dizer: Pedra). Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, supliquemos a Deus que ouça as nossas súplicas e nos ensine a colaborar, com generosidade, em Seu plano de salvação. Rezemos juntos: Senhor, ouvi-nos!

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

1) Acompanhai com a Vossa graça, o Santo Padre, Papa Francisco, bispo de Roma e Pastor de toda a Igreja, para que seja testemunha da Verdade e tenha sempre a Sabedoria que vem do alto para guiar a Vossa Igreja, nós Vos suplicamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

2) Pelos membros do Serviço de Animação Vocacional Arquidiocesano, para que ajudem aqueles que se sentem chamados por Deus a discernirem com sabedoria e responderem com generosidade, nós Vos rogamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

3) Por aqueles que se encontram enfermos, nos hospitais e em nossas casas, para que sejam fortalecidos espiritualmente pela fé, a fim de não desanimarem, nós Vos suplicamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

4) Por cada um de nós aqui reunidos, para que estejamos atentos ao chamado de Deus, a fim de respondermos com disponibilidade e caridade, nós Vos rogamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

(Preces Espontâneas):

P.: Pai misericordioso e Deus fiel, humildemente vos apresentamos nossos pedidos neste domingo, escutai-nos por vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L. e M.: Ir. Miria Kolling

R.: NO TEU ALTAR, SENHOR, COLOCO A MINHA VIDA EM OBLAÇÃO./ 1) Alegria de Te amar e ser amado, quero em Tuas mãos depositar./ **2)** O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor./ **3)** Os amigos que me deste e que são Teus: tudo entrego a Ti, Senhor.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I

Prefácio: A Igreja a caminho da unidade (MR - p.614)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com a Igreja inteira a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Brasília. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cris-

to, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 1, 36 e Sl 39 | M.: Pe. José Weber, SVD
R.: EIS AQUI O CORDEIRO DE DEUS/ O QUE TIRA O PECADO DO MUNDO!/ EIS AQUI O CORDEIRO DE DEUS!//

1) Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos;/ não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados./ **2)** E então eu vos disse: 'Eis que venho!' Sobre mim está escrito no Livro/ 'Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!// **3)** Proclamei toda a vossa justiça, sem retê-la no meu coração;/ vosso auxílio e lealdade narrei, não calei vossa graça e verdade./ **4)** Não negueis para mim vosso amor! Vossa graça e verdade me guardem!/ Dignai-vos, Senhor, libertar-me, vinde logo, Senhor, socorrer-me!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Revisor Geral:** Pe. Paulo Alves; **Repertório Musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **Preces:** Diácono Marcos Soares; **Revisores da Palavra do Pastor:** Sandra Pereira e Oliveira e Bráulio de Oliveira Fernandes Junior; **Diagramação e Ilustração:** Ton Vieira; **Informes e Distribuição:** Fernanda Alcântara; **Gráfica:** Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com



25 anos
Jubileu de Prata
Convite

SOLENE CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA
EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO JUBILEU
DE PRATA SACERDOTAL DE
DOM RICARDO HOEPERS.

31 DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA
ÀS 12H

SANTUÁRIO DOM
BOSCO- 702 SUL
BLOCO B

CNBB
ARQUIDIOCESE DE
BRASILIA

**FORMAÇÃO
ARQUIDIOCESANA PARA
CF 2024**

Data: 03/Fevereiro/2024.

Horário: 08h30 às 13h.

Local: Universidade Católica de Brasília –
UCB – QS 07 - Lote 01 - Taguatinga Sul -
Distrito Federal.

Informações: (61) 3213.3333.

Inscrições: arqbrasil.com.br

FRATERNIDADE E
AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos
irmãos e irmãs”
(Mt 23,8)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
“Caminho - Programa de Apoio
Comunitário e Pastoral”

VAGAS REMANESCENTES FATEO – 2024

Dos dias 18/Dezembro/2023 a 23/Janeiro/2024, a **Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília** abre as inscrições para seu vestibular agendado, para ingresso nas vagas remanescentes nos cursos de Bacharelado em Teologia e Bacharelado em Filosofia no 1º Semestre de 2024.

Todos os cursos da **FATEO** são reconhecidos pelo MEC. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: [site www.fateo.edu.br](http://site.wwww.fateo.edu.br)

WhatsApp:(61) 3345.0102.

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da
Arquidiocese de Brasília.

Chave Pix Celular: 61993118847

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003

• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação
pelo nosso site: novaalianca.org.br

**FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA**

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



UM ITINERÁRIO DE DISCIPULADO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Estamos iniciando o Tempo Comum e somos chamados a ir aprofundando o nosso caminho de discipulado. Papa Francisco nos mostra todo um itinerário fundamental explicando o texto de hoje: procurar Jesus, encontrar Jesus, seguir Jesus. É exatamente isto que também pretendemos lendo o evangelho de São Marcos como Arquidiocese e em pequenas comunidades. Eis a explicação do Romano Pontífice: “Como nas festas da Epifania e do Batismo de Jesus, também a página do Evangelho de hoje (Jo 1, 35-42) propõe o tema da *manifestação* do Senhor. Desta vez, é João Batista que O indica aos seus discípulos, como “o Cordeiro de Deus” (v. 36), convidando-os, deste modo, a *seguir-Lo*. E assim é para nós: Aquele que contemplamos no mistério do Natal agora somos chamados a *seguir-Lo* na vida quotidiana. Portanto, o Evangelho hodierno introduz-nos perfeitamente no tempo litúrgico comum, um tempo que serve para animar e examinar o nosso caminho de fé na vida habitual, numa dinâmica que se move entre epifania e seguimento, entre manifestação e vocação.

A narração do Evangelho indica as características essenciais do itinerário de fé. Existe um itinerário de fé, e trata-se do percurso dos discípulos de todos os tempos, também nosso, a partir da pergunta que Jesus dirige aos dois que se põem a *seguir-Lo* impelidos por João Batista: “*Que procurais?*” (v. 38). É a mesma pergunta que, na manhã de Páscoa, o Ressuscitado dirigirá a Maria Madalena: “*Mulher, a quem procuras?*” (Jo 20, 15). Como seres humanos, cada um de nós está à procura: à procura de felicidade, de amor, de vida boa e plena. Deus Pai concedeu-nos tudo isto no Seu Filho Jesus.

Nesta busca, é fundamental o papel de uma verdadeira *testemunha*, de uma pessoa que primeiro percorreu o caminho e encontrou o Senhor. No Evangelho, João Batista é esta testemunha. Por isso, orienta os discípulos para Jesus, que os leva a participar numa nova experiência dizendo: “*Vinde ver*” (v. 39). E aqueles dois já não poderão esquecer a beleza de tal encontro, a ponto em que o evangelista menciona até a hora: “*Era por volta da hora décima*”. Somente um *encontro pessoal com Jesus* gera um caminho de fé e de discipulado. Poderíamos viver muitas experiências, fazer muitas coisas, estabelecer relações com numerosas pessoas, mas só o encontro com Jesus, na hora que Deus conhece, pode dar sentido pleno à nossa vida e tornar fecundos os nossos projetos e as nossas iniciativas.

Não é suficiente construir para si uma imagem de Deus baseada em boatos; é preciso ir à procura do Mestre divino e ir onde Ele habita. A pergunta dos dois discípulos a Jesus: “*Onde moras?*” (v. 38) tem um forte sentido espiritual: exprime o desejo de saber onde mora o Mestre, para poder *estar com Ele*. A vida de fé consiste no desejo de estar com o Senhor e, portanto, numa busca contínua do lugar onde Ele mora. Isto significa que somos chamados a superar uma religiosidade rotineira e óbvia, reavivando o encontro com Jesus na oração, na meditação da Palavra de Deus e na frequência dos sacramentos, para estar com Ele e dar frutos graças a Ele, à Sua ajuda, à Sua dádiva. Procurar Jesus, encontrar Jesus, seguir Jesus: esse é o caminho”. (Papa Francisco, *Angelus* de 14 de Janeiro de 2018).